

Nota: No decurso da discussão ficou acordado que o ponto 1 se estende ao Gabinete do Primeiro-ministro.

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Administração Pública

Assunto: Requerimento de entrega de documentos e comunicações, por qualquer meio, sobre as empresas grupo Águas de Portugal (AdP), NAV Portugal E.P.E. (NAV) e Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), os acionistas e a tutela, ^{Text} assim como a audição dos atuais presidentes destas empresas.

Exmo. Sr. Presidente,

No final da audição na COFAP do antigo Ministro das Finanças, Fernando Medina, no passado dia 14 de maio, o Grupo Parlamentar do CDS-PP anunciou publicamente que iria requerer a entrega das comunicações e outros documentos relativos à troca de correspondência e à formalização da distribuição de dividendos e resultados extraordinários das três empresas públicas envolvidas na redução artificial da dívida pública em 2023.

Com efeito, a referida audição foi marcada pela questão dos dividendos extraídos de empresas públicas, nomeadamente do grupo Águas de Portugal (AdP), da INCM e da NAV, na corrida da redução artificial da dívida, que se cingiria a recolha de dividendos no final de 2023 com alegados compromissos sobre a devolução dos mesmos em 2024, aplicando um truque sobre a dívida pública, de forma a reduzi-la artificialmente na ótica de Maastricht a 31 de dezembro de 2023.

Sobre estes factos, a 8 de maio de 2024, vários jornais¹ noticiavam que “A Águas de Portugal pagou um dividendo extraordinário de 100 milhões de euros ao Estado no dia 29 de dezembro de 2023”. Posteriormente, a 11 de maio de 2024, era noticiado² que factos semelhantes se tinham observado também nas empresas NAV e INCM. No caso do grupo AdP, de acordo com as notícias vindas a público, o Governo ter-se-á comprometido “a garantir um aumento de capital assim que a Águas de Portugal precisasse daqueles 100 milhões de euros para prosseguir o plano de investimentos.”³

¹ i.e. [Medina tira 100 milhões à Águas de Portugal para melhorar contas públicas – ECO \(sapo.pt\)/ Fernando Medina tira 100 milhões de euros à Águas de Portugal. Miranda Sarmento recusa repô-los - Política - Correio da Manhã \(cmjornal.pt\)](#)

² [Casa da Moeda e NAV também entregaram dinheiro a Medina para baixar a dívida – ECO \(sapo.pt\)](#)

³ [Medina tira 100 milhões à Águas de Portugal para melhorar contas públicas – ECO \(sapo.pt\)](#)

Estas notícias são graves e apontam para uma ingerência política e uma busca apressada por fundos num ano em que ocorreu uma redução artificial da dívida. Finalmente, os factos levantam questões acerca do compromisso ou não do anterior governo com o aumento de capital da AdP.

Face ao exposto, e com vista a esclarecer se houve ingerência política na distribuição de dividendos e resultados transitados, bem como se existiu um compromisso assumido relativo ao aumento de capital atrás referido, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, nos termos da al. e) do art.º 156.º da Constituição da República Portuguesa e nos termos regimentais devidamente aplicáveis, vem requerer o seguinte relativamente à NAV Portugal, EPE, a Imprensa Nacional Casa da Moeda, S.A. e ADP - Águas de Portugal, SGPS, SA e outras empresas do Grupo Águas de Portugal:

1. Entrega de cópia das comunicações, por qualquer meio, trocadas entre o Ministério das Finanças e, quando se aplique a tutela setorial, os acionistas (Pública e outros) e os conselhos de administração das empresas NAV Portugal, EPE, a Imprensa Nacional Casa da Moeda, S.A. e ADP - Águas de Portugal, SGPS, SA e outras empresas do Grupo Águas de Portugal, assim como toda a documentação referente a eventuais assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias destas entidades entre Dezembro de 2023 e Maio de 2024.
2. Solicitamos igualmente os extratos das atas das reuniões dos órgãos de administração e fiscalização das sociedades acima referidas sobre matérias relativas a operações de capital e aplicação de resultados, no período compreendido entre dezembro de 2023 e maio de 2024.
3. Solicitamos ainda os Plano de Atividades e Orçamento referentes a 2023 ou 2024 (o mais recente) para as empresas mencionadas.
4. Solicitamos, finalmente, as audições dos atuais Presidentes das três empresas - AdP, NAV e Imprensa Nacional Casa da Moeda - o Dr. José Carlos Atháide dos Remédios Furtado, o Dr. Pedro Gonçalo Roque Ângelo e Dra. Dora Maria dos Santos Ferreira Brites Moita, respetivamente.

Palácio de S. Bento, 21 de maio de 2024

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP,

Paulo Nuncio

João Pinho de Almeida